

Índios caiuá invadem sítio

Agricultores prometem reagir

• DOURADOS (MS). Cerca de 300 índios da tribo caiuá invadiram na madrugada de sexta-feira um sítio de 15 hectares em Dourados, a 220 quilômetros de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul. Armados de arcos e flechas e pintados para o ritual da guerra, os índios obrigaram o dono da chácara a suspender a colheita de milho. Eles prometem resistir a um possível despejo.

Postos de vigilância foram montados nos acessos ao acampamento. Apenas repórteres e a Polícia Federal podem se aproximar. A terra ocupada pelos caiuás faz parte de uma área de 1.200 hectares que em 1995 foi considerada propriedade da tribo pelo então ministro da Justiça, Nelson Jobim. O governo federal ainda não demarcou a área porque uma ação em tramitação na Justiça Federal tenta anular a portaria assinada por Jobim.

O delegado da Polícia Federal em Dourados, Chang Fan, disse que a situação é tensa entre os índios e 40 pequenos agricultores, cujas terras estão ameaçadas pela demarcação. Fan foi ao local na manhã de sábado para fazer um levantamento, mas não tentou negociar a saída dos índios.

— A Polícia Federal só vai interferir se houver ordem da Justiça — declarou.

Os agricultores ameaçam reunir homens armados para expulsar os índios se a Justiça não determinar o despejo. A liminar pedindo a reintegração de posse será apresentada hoje à Justiça Federal, em Campo Grande, segundo o advogado dos produtores, José Goulart Quirino.

Os índios que ocuparam as terras são da aldeia de Panambizinho, uma área de 60 hectares cercada por lavouras de milho. Os integrantes da tribo dizem que as terras são insuficientes para produzir alimentos para todos os moradores, que estariam passando fome. Relatório da Fundação Nacional de Saúde atesta que o índice de desnutrição infantil é alto na aldeia.

— Só sairemos daqui mortos — declarou Daniel Aquino da Silva, um dos líderes da ocupação.

Valdomiro Aquino, outro líder do acampamento, afirma que não há possibilidade de acordo com os agricultores.